



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA

COVILHÃ

ACTA N. ° 03-A/2009

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2009
INICIADA ÀS 14 HORAS E 35 MINUTOS. CONCLUÍDA ÀS 21HORAS E 15 MINUTOS.

SUMÁRIO:	FL.
- ABERTURA.....	02
- ANTES DA ORDEM DO DIA	05
- ORDEM DO DIA.....	08
- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	17
- ENCERRAMENTO.....	17

ACTA N.º 02-A/ 2009

ABERTURA

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, nas instalações da Assembleia Municipal sitas na Rua do Castelo, em Covilhã, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal do Concelho da Covilhã, sob a presidência do Ex.mo Senhor **Victor Manuel Garcia Rebordão** com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 2.1** - Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade e Situação Financeira do Município;
- 2.2** - Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Freguesias;
- 2.3** - Proposta de Orçamento, Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimento, Plano de Actividades Municipais e Mapa de Pessoal da Câmara Municipal da Covilhã para o ano 2010;
- 2.4** - Alteração dos Estatutos da Nova Covilhã - Sociedade de Reabilitação Urbana - EM;
- 2.5** - Novo mercado da Covilhã;
- 2.6** - Projecto de Regulamento Feiras do Município da Covilhã.

A sessão foi secretariada pelo 1.º e 2.º Secretários, respectivamente Senhores Prof. Doutor António João dos Reis Rodrigues e Dr. David José Carriço Raposo da Silva. -----

Responderam à chamada os Excelentíssimos Senhores: Rui Manuel Cruz Ferreira Amaro, Dr. Luís Miguel Fonseca do Nascimento, Prof. Bernardino Gata da Silva, Dr. Carlos Manuel Casteleiro Alves, Dra. Maria do Rosário Figueiredo Gomes de Brito, Prof. Joaquim António Matias, Dra. Glória Maria da Conceição Fernandes Louro Ramos, Prof. Vítor Manuel Reis Silva, Eng.º Victor Manuel Abrantes Marques, Dr. Nelson António Mendes da Silva, Maria de Lurdes Pereira Batista Pinto Lourenço, João Manuel Pinto, Eng.º Francisco António de Matos Soares, Catarina Sofia Oliveira Ramos Mendes, Dr. Marco António Barreiros Gabriel, Dra. Sara Cristina de Andrade Rodrigues dos Santos, Dra. Ana Maria Puebla Simões, Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira, Dr. David José Carriço Raposo da Silva, Artur Filipe Schouten Patuleia, Dra. Maria Filomena Palma Cordeiro Pires Figueiredo Gomes, Dra. Neli de Ascensão Pereira, Mário José Monteiro dos Santos Carriço, Isilda da Silva Barata, Dra. Joana Filipa Real Sardinha, Dra. Mónica Cristina Cerqueira Ramôa, Francisco Manuel Rodrigues Moreira, Dra. Merícia Maria Andrade dos Passos, Dr. Jorge Humberto Alves Saraiva e os Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, João Luís Martins Gomes (Aldeia de Souto), Adriano Flávio de Jesus Mingote (Barco), Prof. José Joaquim Pinto de Almeida (Boidobra) José Manuel Escodenga Nunes (Canhoso), José Martins Carrola (Cantar – Galo), António Geraldês Ramos (Casegas), Carlos do Carmo Martins (Conceição), Paulo Jorge Alves Rodrigues (Cortes do Meio), Carlos Francisco (Coutada), Diana Catarina Lopes Louro (Dominguiso), Enf. António Mendes Paulo (Erada), Enf. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais (Ferro), António José Gonçalves Pinto (Orjais), José Rito Agostinho (Ourondo), Leonor Cristina Adriano Lopes Cipriano (Paul), José do Nascimento Curto Costa (Peraboa), Fernando José Gonçalves Casteleira (Peso), António Manuel Garcia Rebordão (Santa Maria), Fausto Herculano Branco Baptista (S. Jorge da Beira), Dr. Victor Manuel Tomás Ferreira (São Martinho), Victor Manuel Garcia Rebordão (São Pedro), José Rafael Lourenço Ferreira (Sarzedo), Dr. Jorge Manuel Cruz Ramos Silva (Sobral de S. Miguel), Carlos Alberto Matos Mendes (Teixoso), Prof. Doutor Mário Lino Barata Raposo (Tortosendo), Prof. Doutor António João dos Reis Rodrigues (Unhais da Serra), João Casteleira Ferreira (Vales do Rio), Armindo Fonseca Geraldês Rosa (Verdelhos) e Dr. João Paulo Gomes Batista Lopes (Vila do Carvalho). -----

Não compareceram os Excelentíssimos **Senhores: Pedro Nuno Cunha Leitão, Eng.º Rui Salgueiro Ramos Moreira, Dra. Dina Maria Pinto Proença Machado, José Luís Antunes Campos (Aldeia de S. Francisco de Assis) e Arménio Marques Matias (Vale Formoso).** -----

Verificada a existência de “quórum”, o Excelentíssimo Presidente da Mesa deu por **iniciados os trabalhos da presente sessão.** -----

PRESENCAS DA CÂMARA

--- Estiveram presentes: o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores: Dr. Luís Manuel Carreira Fiadeiro, Dr. Victor Manuel Pinheiro Pereira, Prof. João Manuel Proença Esgalhado, Dr. Luís Manuel Fino Gil Barreiros, Rui Paulo da Silva Rosa, Dr. Pedro Miguel Abreu da Silva, Prof. Doutor João Carlos Ferreira Correia e a funcionária que apoia a Assembleia Municipal, Coordenadora Técnica Olinda Maria Alves Quintela Barata Carrola. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, antes de dar início aos Trabalhos, solicitou, ao Senhor Dr. David José Carriço Raposo da Silva para fazer parte da Mesa, por ausência, justificada, do Senhor Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira.

De seguida, o Senhor Presidente em Exercício, informou que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal irá convocar uma Reunião para Revisão do Regimento Interno e solicitou a inclusão de mais dois pontos na Ordem de Trabalhos, ficando:

ORDEM DE TRABALHOS

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 2.1** - Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade e Situação Financeira do Município;
- 2.2** - Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Freguesias;
- 2.3** - Proposta de Orçamento, Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimento, Plano de Actividades Municipais e Mapa de Pessoal da Câmara Municipal da Covilhã para o ano 2010;
- 2.4** - Alteração dos Estatutos da Nova Covilhã - Sociedade de Reabilitação Urbana - EM;
- 2.5** - Novo mercado da Covilhã;
- 2.6** - Projecto de Regulamento Feiras do Município da Covilhã;
- 2.7** - Eleição de quatro Representantes da Assembleia Municipal para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo na Covilhã;
- 2.8** - Eleição de um Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia para o Conselho Municipal da Educação.

EXPEDIENTE

- Ofício C.P.C.J./373, de 2009.12.03, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo - Câmara Municipal da Covilhã, a solicitar a indicação de quatro Representantes da Assembleia Municipal;
- Ofício Circ. DECD/ 1586, de 2009.11.19, do Senhor Vereador Paulo Rosa, a solicitar a indicação de um Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia para o Conselho Municipal da Educação;
- Ofício do Líder do Grupo Parlamentar do Partido Socialista a solicitar o agendamento de uma reunião, com os Representantes de todas as Forças Políticas, com vista à Revisão do Regimento Interno da Assembleia Municipal.

INTERVENÇÕES

--- O Senhor Prof. Reis Silva fez uma Declaração Política sobre a Situação Social e o Salário Mínimo Nacional (**doc.01**). De seguida entregou, à Mesa da Assembleia Municipal, uma Recomendação (**doc.02**) e dois Requerimentos (**doc.03 e doc.04**). -----

--- O Senhor Dr. Nelson Silva referiu-se à necessidade de ser feita uma reunião com os Líderes de Bancada para Revisão do Regimento dizendo: “estamos no inicio legislativo e, portanto, teria todo o interesse até porque, sobre o nosso ponto de vista, há aqui um conjunto de interpretações, que são interpretações incorrectas, interpretações que, nalguns casos, até que violam a Lei n.º 5-A/ 2002. Aquilo que lhe pedimos, e que lhe volto a reiterar, é que essa reunião seja feita com a máxima urgência, por forma a que na próxima Assembleia Municipal já possamos meter uma proposta para um novo Regimento”. De seguida entregou, à Mesa da Assembleia Municipal, um Requerimento (**doc.05**). -----

--- A Senhora Dra. Neli Pereira referiu-se ao Poder Político e ao Poder Judicial (**doc.06**). -

--- A Senhora Dra. Merícia Passos referiu-se às Lideranças (**doc.07**). -----

--- A Senhora D. Isilda Barata apresentou dois Requerimentos (**doc.08 e doc.09**). -----

--- O Senhor Enf.º Paulo Tourais (Ferro) apresentou um Relatório referente ao XIII Congresso da ANMP (**doc.10**). -----

--- O Senhor Dr. Carlos Casteleiro fez uma Declaração Política indicando as prioridades para um melhor desenvolvimento da Cidade e do Concelho (**doc.11**). -----

--- O Senhor Francisco Moreira fez uma Declaração Política apelando ao sentido de responsabilidade e elevação (**doc.12**). -----

--- O Senhor Eng.º José Miguel Oliveira referiu-se aos Transportes Públicos (**doc.13**). -----

--- A Senhora Dra. Mónica Ramôa apresentou uma Moção de solidariedade para com Aminatou Haidar e o Povo Sarauí (**doc.14**). -----

- Colocada, a **Moção**, à votação foi a mesma **aprovada por maioria, com 57 votos a favor (PSD, PS, CDU, BE e CDS-PP) e 1 abstenção (Presidente da Junta de Freguesia de Casegas)**. -----

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata disse: “Queria felicitar esta Assembleia pela forma interessantíssima como este debate está a ser feito e, até com a forma, com alguma paridade, já intervieram quatro Senhoras Deputadas, com excelente qualidade”.
Solidarizou-se com as intervenções: da Senhora Deputada Neli Pereira; da Senhora Deputada Mónica Ramôa “solidarizo-me consigo e, a nossa Bancada votou favoravelmente esta Moção por uma razão simples, quando estão em causa direitos humanos é possível fazer-se o arco constitucional, desta Assembleia, na sua plenitude”; do Deputado Paulo Tourais “cumpriu integralmente e fez um relatório muito equilibrado sobre o que se passou na Assembleia-Geral da Associação Nacional dos Municípios”; “ao Senhor Deputado Carlos Casteleiro, a quem saúdo, também, pela sua primeira intervenção, comungo inteiramente daqueles princípios sólidos, que eu sei que o Senhor tem e que reconhece que nós temos, em relação ao amor à Covilhã, ao nosso interesse à Covilhã. Mas, também, no equilíbrio da sua intervenção, enfim, que foi mosqueando com elogios e algumas críticas, também, o que é natural. Quero-lhe dizer que grande parte do seu discurso deve ser endereçado, imediatamente, ao Senhor Primeiro-Ministro e, porquê? Porque o Senhor, e bem, reivindica da Câmara Municipal uma atenção especial em relação às Famílias, ao Desemprego, à Cultura, à Segurança Social, enfim, a estas coisas que a todos nos interessam, a todos nos convocam. Mas, atenção mande-lhe já o seu discurso a dizer-lhe: Senhor Primeiro-Ministro, meu Caro Companheiro José Sócrates, suspenda já o TGV; suspenda esses gastos megalómanos para termos dinheiro para cumprirmos aquilo que realmente faz falta ao Povo. Ou seja, temos que fazer um discurso consentâneo para o País e para a Covilhã”. -----

ORDEM DE TRABALHOS

--- Submetida a Ordem de Trabalhos à votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. ----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

--- Foi presente um ofício, do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, a informar que procedeu à execução das acções contempladas no Plano de Actividades e Orçamento, e o Mapa de Envio Obrigatório à Direcção Geral do Orçamento que ficam a fazer parte integrante da presente acta, ficando para os efeitos legais arquivado em pasta própria. -----

--- O Senhor Dr. Nelson Silva fez um reparo à Mesa dizendo que o documento que lhes foi remetido não respeita o estipulado na Lei e que o Mapa que lhes foi entregue só menciona o endividamento líquido. Que para haver uma oposição consciente deveriam ter acesso à documentação completa. -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva referiu o “desrespeito sistemático” (**doc.15**). -----

--- O Senhor Artur Patuleia referiu a não instalação do Conselho da Juventude no Concelho da Covilhã e deixou o desafio para a implementação do Órgão de acordo com a legislação em vigor e disse: “que não haja receio em se ouvir os Jovens”. -----

--- A Senhora Dra. Neli Pereira perguntou qual a razão para não haver informação, conforme o estipulado na Lei e porque é que as obras entre o Ferro e Peraboa estão paradas, representando um “grande perigo para as Populações residentes”. -----

--- A Senhora Dra. Joana Sardinha referiu-se ao poder de contra (**doc.16**). -----

--- O Senhor Presidente da Mesa informou que se esta situação se repetir vai cortar a palavra, porque a última intervenção não diz respeito ao ponto em discussão. -----

--- O Senhor Dr. Miguel Nascimento disse: “Este ponto é para análise e discussão de uma Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal e acerca da Situação Financeira do Município, essa informação não chegou aos Deputados Municipais. É bom, Senhor Presidente em Exercício da Assembleia Municipal, que este ponto comece a ser cumprido sob pena de na próxima Assembleia Municipal, que este ponto não seja cumprido, o Partido Socialista, a sua Bancada Parlamentar, tomar a atitude que entender conveniente face a esta falta de respeito que é o incumprimento da legislação nesta matéria”.

De seguida manifestou o seu regozijo pelo facto do Governo ter criado o Posto da Brigada de Trânsito da GNR da Covilhã e perguntou: “o que é que falta, Senhor Presidente da Câmara, para o Posto da Brigada de Trânsito da GNR da Covilhã abrir as suas portas em 2010?” -----

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata disse: “O Senhor Presidente da Câmara têm utilizado, aqui, uma forma de responder a todos os Deputados, na intervenção que vai fazer a seguir e, tendo em conta as vossas intervenções. Esse é o verdadeiro relatório. Essa sim é uma forma de melhor imprimir o andamento dos trabalhos, naquilo que concerne ao conhecimento que os Deputados têm que ter, do que é a Câmara Municipal da Covilhã. É isso que tem feito e é isso que certamente irá fazer”. -----

--- O Senhor Dr. Miguel Nascimento: “Como é que o Senhor Deputado sabe que o Senhor Presidente da Câmara vai fazer uma intervenção? É que eu não sei!
O que diz a Lei, Senhor Deputado, é que o Senhor Presidente da Câmara tem que fornecer à Assembleia Municipal, com a devida antecedência, uma Informação Escrita, na falta dessa informação deve o Senhor Presidente da Assembleia Municipal exercer as suas competências. Não as exerce, Senhor Deputado!
O que temos, Senhor Deputado, é uma informação muito reduzida sobre a actividade financeira do Município, sobre a actividade do Município não temos nada!” -----

--- O Senhor João Pinto disse considerar o documento muito importante e revelador da situação do Município e verifica que, alguns Senhores Deputados, não o lêem, porque não lhe fazem nenhuma referência. -----

--- O Senhor Dr. Nelson Silva disse não colocar em causa o documento. E, que o que solicitou foram mais dois elementos referentes ao endividamento bancário e o de dívidas a fornecedores. -----

--- O Senhor Dr. Marco Gabriel disse: “Isto é um atentado à inteligência de todos os Deputados, dizer que isto é um documento importantíssimo!
A Lei e o Regimento dizem claramente que uma das competências da Assembleia Municipal é apreciar, nas Sessões Ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade e situação financeira do Município. E aquilo que aqui está em causa para que uns e outros possam exercer melhor aquilo que são as suas funções é vir uma informação escrita. É isso que se pede há muito e é isso que é possível fazer e consensualizar em todas as Bancadas”. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que:
Quanto aos Transportes a Câmara - procedeu como mandam as regras, a Lei e a boa gestão;
Quanto ao Conselho da Juventude - foi recebida uma indicação, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a dizer que não mexessem nesse dossier dado problemas existentes na legislação;
Quanto ao Poder de Compra - todos deviam pensar porque que estarmos todos (Castelo Branco, Covilhã e Guarda) abaixo dos 100? Que políticas é que têm faltado?
Incumprimento permanente da Câmara relativamente à Assembleia Municipal - Os Senhores têm que se definir se querem uma Assembleia burocratizada ou se querem uma Assembleia Parlamentar. Porque aquilo que é vivo é o documentário político que estamos a fazer e as grandes linhas de ordenamento em que se situa a vida financeira do Município. Aquilo que condiciona mais o nosso dia a dia e o nosso futuro.
A minha estratégia tem sido essa!

Já houve algumas vezes, noutros Mandatos, onde prestámos essa informação que obviamente em três meses é mais do mesmo. Se os Senhores estão interessados nisto, vamos jogar esse jogo. Para mim é muito simples, o secretariado tira fotocópias e manda para aqui o que é que fizemos.

Gostava muito que se chegasse a um consenso sobre isto e que pela voz do Senhor Presidente da Assembleia Municipal me chegasse essa informação.

O que se manda os Senhores comentam pouco, na sua profundidade, naquilo que significa de estratégia, no que valem enquanto elementos estruturais.

Endividamento - os Senhores vêm a falar de dívida sabendo que hoje o País é um País endividado?

Os Senhores acham que uma Câmara que não tivesse seguido a política de aproveitar os fundos comunitários e de se endividar para arranjar os 40, 50% que era preciso, hoje tinha num quadro na parede dizendo temos aqui esta capacidade de endividamento, estamos... sem tudo aquilo que temos, Centros de Dia, Recuperação de Escolas, Estradas, Avenidas, três milhões de contos para as Juntas de Freguesia, nos últimos anos? Ah, mas temos aqui um quadro que diz que não temos... Salazar não diria melhor!

A dívida para mim não é algo para calcar, debaixo dos pés, mas é apenas uma condicionante para investimento público.

Em relação às finanças, elas estão controladas.

Temos, neste momento, três programas aprovados (COMURBEIRAS, com contratualização, Covilhã XXI e o Programa de Regeneração Urbana), que nos impõe, desde já, arranjar-mos um milhão de contos para o próximo ano e meio.

A Câmara Municipal entendeu que devia saber qual é o potencial eólico que temos no Concelho, para daí partirmos para um conhecimento desse potencial, olhámos para o Mercado, há um conjunto de Empresas, os Serviços contrataram duas Empresas e entretanto foi criada a ICOVI, que concentra, hoje, tudo o que é energia: quer energia solar, quer energia hídrica, quer energia eólica. Portanto transferimos, anulámos o concurso e depois ou se abriu outro ou se transferiu para a ICOVI. Houve um primeiro contrato que tem a ver com o levantamento do potencial e agora já estamos na fase em que colocámos as torres durante seis ou sete meses vão dizer-nos exactamente qual é o potencial do vento para obter produção energética eólica.

Estrada Peraboa-Ferro - não tínhamos abrigo comunitário para aquela obra, fizemos um concurso e ela veio por três milhões e meio de euros. Nessa impossibilidade seguimos o caminho que seguimos para a Estrada de Verdelhos, que está feita. Vamos concursar as terraplanagens, que é uma parte pequena e que podemos encaixar na nossa Tesouraria, e assim fizemos cerca de setenta mil contos (terraplanagens o alargamento e vamos ver se entretanto na COMURBEIRAS, no QREN se abrem portas para nós encaixarmos lá depois o resto da obra. Não aconteceu isso e devo-lhe dizer que os trabalhos vão decorrer ainda nos meses de Janeiro e Fevereiro e depois vão parar e espero que eles se retomem antes do Verão para aí já com toda a obra adjudicada se entretanto as coisas mudarem muito. Porque eu tenho muita esperança de que o Governo ao reconhecer que foi um desastre o QREN e que mudou de Ministro que agora o novo responsável ponha os fundos a andar e que cheguem às Câmaras. Se isso acontecer aquela Estrada há-de estar pronta em 2011, 2012.

Posto da Brigada de Trânsito da GNR - Foi criado por legislação publicada em Janeiro ou Fevereiro de 2009, parte-se do principio que esse despacho tem que ser cumprido. Aí por alturas de Maio recebemos, na Câmara da Covilhã um pedido de instalações, indicámos

três possíveis. Passado um mês dizem-me: olhe que afinal já perdeu o Posto da Brigada de Trânsito da GNR! Parece que há interesses cruzados.

Eu não acreditei nisso, falei com o Secretário de Estado, na altura, que me disse que considerava inexplicável. Há dez dias estive com o Senhor Ministro, com o Senhor Secretário de Estado, acompanhados pelo Assessor para estas questões. O Senhor Ministro percebeu rapidamente, pela descrição que lhe fizeram, de que havia aqui grossa marosca e que o Posto não estava ainda aberto na Covilhã por interesses cruzados e garantiu-me que o mais tardar no início de Janeiro estariam aqui na Covilhã, para concluirmos essa situação, definir o Local e avançar. Agora este é um caso de clara incapacidade para cumprir a decisão que o Governo tomou.

Os Locais a instalação: Sugerido por nós foi o Edifício do Urbanismo, que vai ficar vago e o outro foram eles que o sugeriram, a Escola do Covelo. Não há dificuldades, se eles disserem que querem ir para um local em que a Câmara pague a renda, nós pagamos. É uma questão para os responsáveis decidirem. -----

2.2 - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NAS FREGUESIAS

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 20 de Novembro de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea s), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 11965 de 2009.12.09 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Senhores: Dra. Mónica Ramôa apresentou uma Proposta de Alteração (**doc.17**) que foi rejeitada; Dr. Miguel Nascimento disse que o PS está de acordo com a Proposta da Câmara e com a inclusão das alterações; Dra. Neli Pereira disse que esta Proposta se inscreve no espírito que o Bloco de Esquerda vem defendendo; Prof. Joaquim Matias referiu que pessoalmente é contra a Proposta de Alteração; Fausto Baptista (S. Jorge da Beira) as competências que a Câmara nos dá tem sido boas; Prof. José Pinto (Boidobra) o que se pretende com a proposta da CDU é criar uniformidade de critérios e o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que esta proposta já está testada, pode ser sempre melhorada mas ela conduziu a uma convivência, à realização de obra e ao diálogo com quem é responsável e vai receber estas verbas. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Freguesias**, foi a mesma **aprovada por maioria com 48 votos a favor (PSD, PS, BE e CDS), 1 voto contra (Boidobra) e 3 abstenções (CDU)**. -----

--- Posta a **Proposta de Alteração da CDU** à votação, foi a mesma **rejeitada com 38 contra, 2 abstenções e 12 votos a favor**. -----

Foram feitas Declarações de Voto pelos Membros:

- Senhor Prof. José Pinto (Boidobra): “O que queria dizer é que, da maneira como decorreu a votação, dá a entender que eu não concordo com a Proposta da Câmara Municipal, porque eu fui obrigado a votar contra, em coerência com a minha Proposta, que é a Proposta da CDU.

Portanto, não está em causa a Proposta da Câmara. Está em causa aquilo que eu achava que ela deveria melhorar.

O meu voto contra a Proposta da Câmara não significa que eu não queira delegação de competências nas Juntas de Freguesia”. -----

- Senhor Prof. Bernardino Gata: “Nós votámos, naturalmente, a favor da Proposta da Câmara e votámos, também, na convicção de que ela foi discutida amplamente. Mas também votámos na forma como ela foi proposta à votação. Porque a Proposta da CDU foi uma Proposta alternativa à da Câmara. A Proposta da Câmara é consideração a primeira a dar entrada na Mesa e a Proposta alternativa, da CDU, é a segunda Proposta, cada uma tem que ser votada em tempo próprio.

Agora, a CDU se quiser diz assim: dispenso a votação na segunda Proposta porque ela foi rejeitada pela votação da primeira.

Porque se não assistimos aqui, não quero criticar, a uma votação dúplice do Partido Socialista, que votou a favor das duas”. -----

- Senhor Dr. Carlos Casteleiro: “Nós, no Partido Socialista, votámos a favor das duas Propostas porque entendemos que a Proposta da Câmara pode ser melhorada com a Proposta do PCP, nalguns aspectos. Por isso eu estou de acordo com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal quando põe, de facto, estas duas votações em separado.

Agora, entendemos é que deve aqui haver uma melhoria. Nomeadamente, da Câmara ouvir algumas das questões que foram aqui levantadas, que têm alguma razão de ser. Quando se fala em São Jorge da Beira, é evidente que, nós sabemos que existe Santa Teresinha...nós sabemos que existem outras associadas e é fundamental que nós não esqueçamos que esta, da quilometragem, também pode beneficiar algumas dessas Juntas de Freguesia”. -----

2.3 - PROPOSTA DE ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO, PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS E MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ PARA O ANO 2010

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 04 de Dezembro de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro,

com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 11964 de 2009.12.09 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- A Proposta foi apresentada, de uma forma sucinta, pelo Senhor Vereador Dr. Luís Barreiros dizendo que este documento tem dois grandes constrangimentos que determinaram a sua elaboração, o Orçamento de Estado que não está aprovado e a que a execução na sua plenitude depende da execução do QREN. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Senhores: João Pinto (**doc.18**); Eng.º José Miguel Oliveira (**doc.19**); Dr. Marco Gabriel (**doc.20**); Dra. Neli Pereira perguntou qual o valor atribuído ao Património que está a ser alienado, e num contexto de crise, qual o peso deste encaixe financeiro e se existem garantias reais para a efectivação deste negócio; Dr. Nelson Silva fez uma apresentação em PowerPoint; o Senhor Vereador Dr. Luís Barreiros disse que a intervenção do Partido Socialista é sempre mais obras e menos dívida. Em relação aos bens a alienar disse que uma relação aos bens que estão disponíveis para alienação, são incluídos no Orçamento partindo do pressuposto de que é possível substituir receitas de venda de património por receitas de QREN e o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que as propostas quando lhes chegam são analisadas com seriedade e responsabilidade. Se o Partido Socialista nos apresentasse um orçamento partindo da base zero, como mandam as boas regras de Finanças Públicas, nós éramos capazes de olhar para aquele orçamento como algo que valia a pena nós agarrarmos em termos de filosofia. Nós somos daqueles que entendemos que o contexto das alterações deve ser estudado e não vir-se propor mais Escolas, mais polidesportivo, mais ecopontos sem que haja uma avaliação do que é que contribui essa resposta para a resolução de problemas significativos e que constituem omissões no orçamento. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Proposta de Orçamento, Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimento, Plano de Actividades Municipais e Mapa de Pessoal da Câmara Municipal da Covilhã para o ano 2010**, foi a mesma **aprovada por maioria com 41 votos a favor (PSD e CDS), 4 votos contra (CDU e BE) e 7 abstenções (PS)**. -----

Foram feitas Declarações de Voto pelos Membros:

- Senhor Dr. Nelson Silva (**doc.21**). -----

- Senhora D. Isilda Barata: “Eu votei favoravelmente estes documentos porque são instrumentos necessários para uma boa gestão do Município. E, pensando nas Juntas de Freguesia que estão em fase de elaboração dos seus projectos de Orçamentos e Planos de Actividades. Embora saiba que será um Orçamento provisório porque depende do Orçamento Geral de Estado e de outros apoios necessários, que possam vir. Estamos em tempo de crise e isto é uma questão de prioridades, eu preferia outras.

Sobretudo no apoio à Agricultura, porque me lembro do que diziam os nossos antepassados: Quem come da terra nunca passará fome". -----

2.4 - ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA NOVA COVILHÃ - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA - EM

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 20 de Novembro de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea l), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 11966 de 2009.12.09 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foi interveniente o Senhor Prof. Reis Silva (**doc.21**). -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Alteração dos Estatutos da Nova Covilhã - Sociedade de Reabilitação Urbana - EM**, foi a mesma **aprovada por maioria com 29 votos a favor (PSD e CDS), 1 voto contra (BE) e 9 abstenções (PS e CDU)**. ---

2.5 - NOVO MERCADO DA COVILHÃ

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 04 de Dezembro de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos de debate e reflexão, através do ofício n.º 11967 de 2009.12.09 e seus anexos. -----

--- O Senhor Dr. Miguel Nascimento disse que entende que o Património deve ser preservado pelo que o Mercado deve ser mantido no Local, sendo realizada a sua recuperação. -----

--- O Senhor João Pinto (**doc.22**). -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva (**doc.23**). -----

--- O Senhor Francisco Moreira (**doc.24**). -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que estamos perante um problema concreto que é termos um Mercado sem vida. Só pode vir aqui com fantasias quem não vai ao Mercado há muitos anos.

A Câmara promove o Debate Público, mas algumas das intervenções, que aqui vieram, não têm nada a ver com Debate Público.

No debate o que interessa apanhar é o sentido da Cidade e quem representa a Cidade são os que aqui estão.

Não trazem uma alternativa, para a localização do Mercado, e dizem continuamos onde está.

Trouxemos aqui elementos que ajudem a situar a melhor decisão, porque os Eleitores que lá estão foram olharão muito para aqueles que aqui estão. Trouxemos elementos que os Eleitores que lá estão foram não sabem e até poderão dizer que na Garagem de S. João é que era bonito, mas não sabem o que custa, o que implica e quais as limitações.

Nós temos que, efectivamente, trabalhar propostas que depois possam recolher dentro do quadro de pragmatismo e do possível que é governar. -----

2.6 - PROJECTO DE REGULAMENTO FEIRAS DO MUNICÍPIO DA COVILHÃ

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 06 de Novembro de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 11638 de 2009.11.23 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Projecto de Regulamento Feiras do Município da Covilhã**, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. -----

2.7 - ELEIÇÃO DE QUATRO REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO NA COVILHÃ

--- Na sequência do ofício C.P.C.J./373, de 2009.12.03, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco - Câmara Municipal da Covilhã, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos, do disposto na alínea l), do n.º 17.º, do artigo 5.º, da Lei n.º 147/1999, de 01 de Setembro. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Foram presentes à Mesa, duas propostas, pelo Grupo Parlamentar do PS - **Lista “A”** e pelo Grupo Parlamentar do PSD - **Lista “B”**:

- Lista “A”** - Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira
- Dra. Joana Filipa Real Sardinha
- Artur Filipe Schouten Patuleia
- Dra. Glória Maria da Conceição Fernandes Louro Ramos

- Lista “B”** - Maria de Lurdes Pereira Batista Pinto Lourenço
- Dra. Merícia Maria Andrade de Passos
- Dra. Sara Cristina de Andrade Rodrigues dos Santos
- Isilda da Silva Barata

- Submetidas, de seguida, as candidaturas a sufrágio, por escrutínio secreto, apurou-se o seguinte resultado:

- Número de votantes	41
- Número de votos atribuídos à lista “A”	07
- Número de votos atribuídos à lista “B”	29
- Número de votos em branco	05

--- Face ao resultado obtido, a Assembleia Municipal da Covilhã elegeu como suas representantes as Senhoras Deputadas Municipais:

- **Senhora D. Maria de Lurdes Pereira Batista Pinto Lourenço**
- **Senhora Dra. Merícia Maria Andrade de Passos**
- **Senhora Dra. Sara Cristina de Andrade Rodrigues dos Santos**
- **Senhora D. Isilda da Silva Barata**

2.8 - ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA PARA O CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

--- Na sequência do ofício circular DECD/ 1586, de 2009.11.19, do Senhor Vereador Paulo Rosa, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos, do disposto nas alíneas b) e d), do n.º 1, do artigo 5.º, do Decreto Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, ratificado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto e pela Declaração Rectificativa n.º 13/2003. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Foram presentes à Mesa, duas proposta, uma pelo Grupo Parlamentar do PS - “**Lista A**”, a indicar o Senhor Enf.º António Mendes Paulo, Presidente da Junta de Freguesia da Erada e outra pelo Grupo Parlamentar do PSD - “**Lista “B”**”, a indicar a Senhora D. Leonor Cristina Adriano Lopes Cipriano, Presidente da Junta de Freguesia do Paul. -----

- Submetidas, de seguida, as candidaturas a sufrágio, por escrutínio secreto, apurou-se o seguinte resultado:

- Número de votantes	41
- Número de votos atribuídos à lista "A"	07
- Número de votos atribuídos à lista "B"	29
- Número de votos em branco	05

--- Face ao resultado obtido, a Assembleia Municipal da Covilhã elegeu como representante a **Senhora D. Leonor Cristina Adriano Lopes Cipriano**, Presidente da Junta de Freguesia do Paul. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

--- Não houve intervenientes. -----

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

--- O Senhor Presidente da Mesa, por se ter chegado ao fim dos trabalhos, deu por encerrada a Sessão, eram vinte e uma horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente acta que, para sua inteira validade e fé, no fim, vai ser assinada: -----

O Presidente,

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

Coordenadora Técnica,